

18. Rito da Comunhão

P. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso... (O celebrante continua)

19. Canto de Comunhão

1. *Vejam, eu andei pelas vilas, apontei as saídas como o Pai me pediu. / Portas, eu cheguei para abri-las. Eu curei das feridas como nunca se viu.*

REFRÃO: *Por onde formos também nós, / que brilhe a tua luz! / Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida. / Nosso caminho então conduz. / Queremos ser assim! / Que o Pão da Vida nos revigore no nosso Sim!*

2. *Vejam, fiz de novo a leitura das raízes da vida, que meu Pai vê melhor. / Luzes, acendi com brandura. Para a ovelha perdida não medi meu suor.*

3. *Vejam, procurei bem aqueles que ninguém procurava e falei do meu Pai. / Pobres, a esperança que é deles eu não quis ver escrava de um poder que retrai.*

4. *Vejam, semeiei consciência nos caminhos do povo, pois o Pai quer assim. / Tramas, enfrentei prepotência dos que temem o novo qual perigo sem fim.*

5. *Vejam, eu quebrei as algemas, levantei os caídos, do meu Pai fui as mãos. / Laços, recusei os esquemas. Eu não quero oprimidos, quero um povo de irmãos!*

6. *Vejam, procurei ser bem claro: o meu Reino é diverso, não precisa de rei! / Tronos, outro jeito mais raro de juntar o disperso, o meu Pai tem por lei.*

7. *Vejam, do meu Pai a vontade eu cumpri passo a passo. Foi pra isso que eu vim. / Dores, enfrentei a maldade, mesmo frente ao fracasso eu mantive o meu Sim.*

8. *Vejam, fui além das fronteiras, espalhei boa nova: "Todos filhos de Deus!" / Vida, não se deixe nas beiras. Quem quiser maior prova, venha ser um dos meus!*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Sl 144,15)

Todos os olhos, ó Senhor, em vós esperam e vós lhes dais no tempo certo o alimento.

20. Ação de Graças

1. *Quando meus braços abri para o pobre abraçar, / quando minhas mãos estendi para outro se erguer,*

REFRÃO: *Tua presença senti, minha fé aumentou, / teu amor se encarnou, Senhor.*

2. *Quando na noite fui luz para o irmão prosseguir, / quando na hora de dor no meu peito o acolhi,*

3. *Quando o irmão a vagar, sem ter onde morar, / quando sem pão para comer meu lugar lhe entreguei,*

4. *Quando a criança a chorar, pela fome a bater, / quando à mãe a sofrer minha ajuda lhe dei,*

21. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Renovados pelo Corpo e Sangue do vosso Filho, nós vos pedimos, ó Deus, que possamos receber um dia, resgatados para sempre, a salvação que devotamente estamos celebrando. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

22. Vivência

L. *Esta missa nos ajudou a recuperar as forças para enfrentar o mal e suas consequências, especialmente na prática da caridade. Não pequemos pela omissão.*

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Amém.

P. A Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

Não tenhais medo!

Semana passada, a liturgia nos lembrava que somos chamados a sermos no mundo sinal do amor de Deus, do amor comunhão, especialmente com os que mais sofrem. Hoje, em plena sequência do que meditávamos no último domingo, a Palavra de Deus nos mostra que nem sempre é fácil ser profeta diante das hostilidades de um mundo que parece querer construir a sua história sem Deus.

Diante disso, o Senhor convida o pequeno rebanho: "Não tenhais medo." Por experiência própria, o homem conhece bem o significado dessa palavra. Quando crianças, temos medo do escuro. Já o adolescente manifesta, muitas vezes, seus medos através da timidez; fora de seu grupo, seu círculo de amizades, se retrai. É uma sensação difícil de alguém que já não é mais criança nem totalmente adulto. O jovem, por sua vez, se sente inseguro diante do futuro, dos desafios da vida, das incertezas no mundo do trabalho e na área da afetividade. Os adultos temem não serem aceitos, os revezes financeiros, o desprezo, a tristeza e a solidão da velhice, a doença e a morte.

A Escritura, no entanto, nos convida a não temer, a confiar no Senhor, a pôr n'Ele a nossa esperança: "Quem confia no Senhor é como o monte de Sião, nada o pode abalar, porque é firme para sempre." No Evangelho, Jesus nos convida à intrepidez: Não tenhais medo! Em Jesus o mal foi vencido, a morte foi vencida. Na Eucaristia, encontramos a força para que, apesar das tentações da vida, não cedamos ao medo, pois "em tudo isso somos mais que vencedores, graças Àquele que nos amou primeiro".

Como nos exorta o Apóstolo São Paulo, "nem a morte nem a vida, nem os principados, nem qualquer outra provação, nos poderão separar do amor de Deus, manifestado em Cristo Jesus".

LEITURAS DA SEMANA

23/2ª-feira: 2Rs 17, 5-8.13-15a.18; Sl 59 (60); Mt 7, 1-5; 24/3ª-feira, NATIVIDADE DE SÃO JOÃO BATISTA*, solenidade: Is 49, 1-6; Sl 138 (139); At 13, 22-26; Lc 1, 57-66.80; 25/4ª-feira: 2Rs 22, 8-13; 23, 1-3; Sl 118 (119); Mt 7, 15-20; 26/5ª-feira: 2Rs 24, 8-17; Sl 78 (79); Mt 7, 21-29; 27/6ª-feira, SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, solenidade: Dt 7, 6-11; Sl 102 (103); IJo 4, 7-16; Mt 11, 25-30; 28/Sábado, IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA, memória: Is 61, 9-11; Cânt.: 1Sm 2, 1. 4-5. 6-7. 8abcd; Lc 2, 41-51.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arquidiocese.org.br

EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – livraria@nspaz.org.br





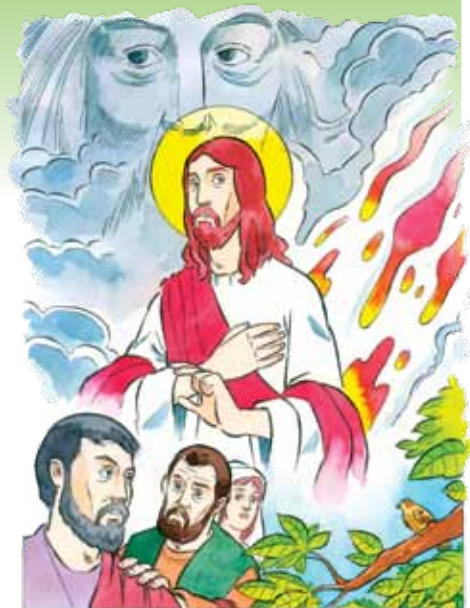
A MISSA



Ano A – nº 39 – 22 de junho de 2014

12º Domingo do Tempo Comum

A liturgia de hoje nos convida a descobrir que só o amor de Deus, acolhido e transformado em amor ao próximo é força para enfrentar as armadilhas do cotidiano. Em nossa missa de hoje, pediremos a graça de bem viver o Ano da Caridade. Pediremos também por



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *Belos, formosos são sobre os montes, / os pés daqueles que anunciam a paz, o amor. / Feliz, bendita, qual pura fonte / a voz daqueles que louvam, / cantam o seu Senhor.*

1. *És mensageiro do amor primeiro: / canta a esperança e vai, então. / O amor te impele a caminhar / por montes, vales, por terra e mar! / É rico e não se cansa / quem vai ao outro, o irmão, / pois Deus é seu quinhão.*

2. *Vai, anuncia que é pleno dia, / que no horizonte brilha uma luz. / Para cantar há uma razão: / ninguém caminha no mundo em vão. / Serás como uma fonte, / estrela que reluz, / mostrando o sol: Jesus.*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. A Eucaristia nos fortalece para enfrentarmos os sofrimentos e as perseguições.

T. Que nunca nos falte deste Pão!

Antífona da Entrada

(Sl 27,8-9)

O Senhor é a força de seu povo, fortaleza e salvação do seu Ungido. Salvai, Senhor, vosso povo, abençoai vossa herança e governai para sempre os vossos servos.

3. Ato Penitencial

P. O sofrimento pode ser causa de pecado, levando-nos à revolta contra Deus. Reconheçamos nossas culpas para bem celebrarmos esta santa Eucaristia.

(Pausa)

P. Confessemos os nossos pecados.

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Senhor, nosso Deus, dai-nos por toda a vida a graça de vos amar e temer, pois nunca cessais de conduzir os que firmes no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *A graça de Deus se manifesta acolhendo o ser humano em sua fraqueza e seus sofrimentos, tornando-o forte para enfrentar o pecado e suas consequências.*

6. Primeira Leitura

(Santados) (Jr 20,10-13)

Leitura do Livro do Profeta Jeremias

Jeremias disse: ¹⁰“Eu ouvi as injúrias de tantos homens e os vi espalhando o medo em redor: ‘Denunciái-o, denunciemo-lo.’ Todos os amigos observavam minhas falhas: ‘Talvez ele cometa um engano e nós poderemos apanhá-lo e desforrar-nos dele.’ ¹¹Mas o Senhor está ao meu lado, como forte guerreiro; por isso, os que me perseguem cairão vencidos. Por não terem tido êxito, eles se cobrirão de vergonha. Eterna infâmia, que nunca se apaga! ¹²Ó Senhor dos exércitos, que provas o homem justo e vês os sentimentos do coração, rogo-te me faças ver tua vingança sobre eles; pois eu te declarei a minha causa. ¹³Cantai ao Senhor, louvai o Senhor, pois ele salvou a vida de um pobre homem das mãos dos maus.” Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial

[Sl 68(69)]

REFRÃO: Atendei-me, ó Senhor, pelo vosso imenso amor!

1. Por vossa causa é que sofri tantos insultos, * e o meu rosto se cobriu de confusão; eu me tornei como um estranho a meus irmãos, * como estrangeiro para os filhos de minha mãe. Pois meu zelo e meu amor por vossa casa * me devoram como fogo abrasador.

2. Por isso elevo para vós minha oração, * neste tempo favorável, Senhor Deus! Respondei-me pelo vosso imenso amor, * pela vossa salvação que nunca falha! Senhor, ouvi-me, pois suave é vossa graça, * ponde os olhos sobre mim com grande amor!

3. humildes, vede isto e alegrai-vos: † o vosso coração reviverá, * se procurardes o Senhor continuamente! Pois nosso Deus atende à prece dos seus pobres, * e não despreza o clamor de seus cativos. Que céus e terra glorifiquem o Senhor * com o mar e todo ser que neles vive!

8. Segunda Leitura

(Rm 5,12-15)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos: ¹²O pecado entrou no mundo por um só homem. Através do pecado, entrou a morte. E a morte passou para todos os

homens, porque todos pecaram. ¹³Na realidade, antes de ser dada a Lei, já havia pecado no mundo. Mas o pecado não pode ser imputado, quando não há lei. ¹⁴No entanto, a morte reinou, desde Adão até Moisés, mesmo sobre os que não pecaram como Adão, o qual era a figura provisória daquele que devia vir. ¹⁵Mas isso não quer dizer que o dom da graça de Deus seja comparável à falta de Adão! A transgressão de um só levou a multidão humana à morte, mas foi de modo bem superior que a graça de Deus, ou seja, o dom gratuito concedido através de um só homem, Jesus Cristo, se derramou em abundância sobre todos. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho (De pé)

REFRÃO: Aleluia! Aleluia! Como o Pai me amou, assim também eu vos amei! / Aleluia! Aleluia! Como estou no Pai, permaneci em mim!

1. Vós todos que sofreis, aflitos, vinde a mim. / Repouso encontrarão os vossos corações. / Dou graças a meu Pai que revelou / ao pobre, ao pequenino, seu grande amor.

10. Evangelho

(Mt 10,26-33)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, disse Jesus a seus apóstolos: ²⁶Não tenhais medo dos homens, pois nada há de encoberto que não seja revelado, e nada há de escondido que não seja conhecido. ²⁷O que vos digo na escuridão, dizei-o à luz do dia; o que escutais ao pé do ouvido, proclamai-o sobre os telhados! ²⁸Não tenhais medo daqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma! Pelo contrário, teme aquele que pode destruir a alma e o corpo no inferno! ²⁹Não se vendem dois pardais por algumas moedas? No entanto, nenhum deles cai no chão sem o consentimento do vosso Pai. ³⁰Quanto a vós, até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. ³¹Não tenhais medo! Vós valeis mais do que muitos pardais. ³²Portanto, todo aquele que se declarar a meu favor diante dos homens, também eu me declararei em favor dele diante do meu Pai

que está nos céus. ³³Aquele, porém, que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante do meu Pai que está nos céus. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Santados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

13. Preces da Comunidade

P. Ao Deus que nos fortalece na vitória sobre o medo, elevemos as nossas preces.

1. Diante das incertezas e inseguranças da vida,

T. sede, Senhor, a rocha protetora que nos sustenta.

2. Diante das perseguições por causa da justiça e do Reino de Deus,

T. sede, Senhor, nosso rochedo e fortaleza.

3. Diante do medo de testemunhar nossa fé,

T. sede, Senhor, luz para os nossos passos.

4. Diante do medo de perdoar e reconciliar,

T. sede, Senhor, a misericórdia que nos converte.

5. Diante do medo de largar, renunciar e partilhar,

T. sede, Senhor, nossa única garantia.

6. Diante de todos os medos da vida,

T. sede, Senhor, a presença que nunca nos falta.



Curso de Canto Pastoral

Catedral Metropolitana (Centro)

15 a 18 de Julho

Inscrições:

2292-3132 R.332



7. Diante do convite para o Ano da Caridade,

T. sede, Senhor, nosso impulso e nossa esperança.

(Outros pedidos.)

P. Deus todo-poderoso, se grande é o nosso medo diante das incertezas da vida, maior é a nossa fé e muito maior, o vosso amor. Fazei que, acolhendo este amor, saibamos transformá-lo em força para resistir às tentações, enfrentar as perseguições e manifestar a vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas (Sentados)

1. *Se meu irmão me estende a mão, e pede um pouco do meu pão, / eu não respondo ou digo não, errei de rumo e direção. / Nesta mesa de perdão, o pão e o vinho elevarei, / e, pensando em meu irmão, o meu Senhor receberei.*

REFRÃO: *Quero ser pro meu irmão a imagem dele, / meu irmão, que até nem tem o necessário pra ter paz. / Quero ser pro meu irmão a resposta dele, / eu que vivo mais feliz e às vezes tenho até demais.*

2. *O corpo e o sangue do Senhor, o corpo e o sangue de um irmão; / o mesmo Pai e o mesmo amor, o mesmo rumo e direção. / Nesta mesa do Senhor, sou responsável pela paz / de quem, no riso e na dor, comigo vai buscar o Pai.*

15. Convite à Oração (De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Acolhei, ó Deus, este sacrifício de reconciliação e louvor, e fazei que, purificados por ele, possamos oferecer-vos um coração que vos agrade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística VI-B

Prefácio

Deus conduz sua Igreja pelo caminho da salvação

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre em todo o lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte da vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de nós. Com vosso braço poderoso, guiastes pelo deserto o vosso povo de Israel. Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo; e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhais pelos caminhos da história até a felicidade perfeita em vosso reino. Por essa razão, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permanece entre nós!

P. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que enveis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CALICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISSO EM MEMÓRIA DE MIM

Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Fortalecei, Senhor, na unidade os convidados a participar da vossa mesa. Em comunhão com o nosso Papa N. e o nosso Bispo N., com todos os bispos, presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.

T. Tornai viva nossa fé, nossa esperança!

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, (com S. N.: **santo do dia ou patrono**) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.



IV CENTENÁRIO DA MORTE DO APÓSTOLO DA CARIDADE!

PEREGRINAÇÃO ARQUIDIOCESANA DA SAÚDE

Santuário São Camilo de Lellis, 12 de julho, às 8h, Usina, Rio de Janeiro

Convidamos todos os que estão empenhados na causa dos enfermos e da saúde.